



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL

1 Aos 14 dias do mês de abril de 2022, às 13:30 horas, após conferência de quórum, inicia-se a 3ª Reunião Ordinária da
2 Comissão Intergestores Regional Teles Pires do Estado de Mato Grosso. Se fizeram presente a Diretora do Escritório
3 Regional de Saúde de Sinop/MT Sra. Elaine Morita P. de Souza (Coordenadora da CIR), a Vice Regional do COSEMS/MT
4 Sra. Fátima Aparecida Malinski, (SMS Santa Carmem), Janaina Peixoto A. Gimenes da Silva (SMS Cláudia), Crisomar Vieira
5 de Carvalho (SMS Feliz Natal), Cristiane Paula Papini (SMS Ipiranga do Norte), Bruno Felipe A. Felix (SMS Itanhangá),
6 Karina X. B. Meneguel (SMS Lucas do Rio Verde), Sônia Maria de Avila (SMS Nova Mutum), Thais Cristina Pelisão (SMS
7 Santa Rita do Trivelato), Daniela Cristina O. G. Barbosa (SMS Sinop), Devanil Aparecido Barbosa (SMS Sorriso), Luciani
8 Regina Bulla (SMS União do Sul), Waldir Alexandro Gabriel (SMS Vera), Jessica Souza Rocha Valim (Apoiadora COSEMS),
9 Jean Carlos Alencar (HRJA) assim como os Técnicos do ERS Sinop: Cláudia Medeiros S. Gomes (Regulação), Kátia Rocha
10 (Atenção a Saúde), Elaine Alves da Silva (Imunização/Apoio à Gestão), Cleni Terezinha da Rosa Fiel (Vigilância Sanitária),
11 Cleber Bazan de Almeida (Vigilância Epidemiológica), Andreia Wirus (Gestão RH), Iraci Contro Boni (Educação e
12 Saúde/CIES), Sirlei Franck Thies (Vigilância Ambiental), Lindalva Aguiar (Atenção a Saúde), James cavalcante Costa
13 (Regulação), Elizangela Tozzi (Vigilância Epidemiológica), Francisca Barbosa Teixeira (Controle/Avaliação) convocados
14 através do Ofício Circular nº 003/CIRGESTÃO/ERS/SINOP/2022, datado de 06 de abril de 2022. Inicialmente a Sra. Elaine
15 Morita deu boas vindas aos participantes da 3ª. CIR, agradecendo a presença de todos, e inicia com os temas para
16 apresentação, discussão e pactuação e no **Informe 01** passa a palavra para a **Sirlei**, que cumprimenta a todos e inicia sua fala
17 listando assuntos da CI 1823/2022 que foi entregue aos gestores, no item 1 discorre sobre a profilaxia da raiva, ressalta a
18 importância da profilaxia da pré-exposição principalmente para aqueles municípios que estão com equipes novas, enfatiza que
19 realizem a pré exposição destes conforme protocolo do Ministério e que o LACEN está recebendo as amostras sorológicas para
20 titulação, no item 2 com o tema bloqueio vacinal, Sirlei solicita que assim que o município souber da existência de caso
21 positivo de raiva animal que se inicie imediatamente o bloqueio vacinal, sendo esta ação prioridade frente as demais, no item 3
22 ainda sobre a raiva animal, caso algum município queira ter estoque de vacina antirrábica animal para eventuais situações extra
23 campanha, que os mesmos devem solicitar via SIES e informar a equipe da vigilância ambiental do ERS, a informação de
24 consumo dessas doses devem ser realizada na planilha de monitoramento mensal Planilha VE7, no item 4 Sirlei reforça a
25 importância de que entre os dias 25 a 29 de abril haverá o 2º LIRA, que foram realizados treinamentos presenciais em alguns
26 municípios e um treinamento *on line* com a participação de todos os municípios, que inclusive a regional teve destaque junto
27 ao Ministério da Saúde pela participação no evento, no item 5 Sirlei relata sobre o SIVEP Malária destacando a observação que
28 ainda está disponível para lançamento as informações do ano de 2021, orienta que aqueles que ainda não lançaram que
29 aproveitem a oportunidade para lançarem as informações faltantes de malária, no item 6 solicita atenção especial ao município
30 de Sinop sobre o encaminhamento com regularidade das lâminas de malária para revisão ao ERS, pois os demais municípios
31 tem realizado conforme o protocolo, no item 7 sobre a leishmaniose visceral canina, Sirlei reforça o compromisso da meta
32 estipulada que necessita ser acompanhada também pelos gestores, embora tenha havido uma diminuição, a orientação é
33 acompanhar a meta, não deixando só para o final do ano. Em seguida, Sirlei então informa que foi solicitada uma fala sobre a
34 visita técnica realizada pelo nível central em conjunto com a vigilância epidemiológica, vigilância ambiental e atenção
35 primária à saúde do ERS, onde foram visitados os 14 municípios para avaliação e monitoramento do Plano de Contingência
36 das Arboviroses Urbanas, informa que no documento disponibilizado (anexo ao CI), constam alguns dados e informações, que
37 ainda não é o relatório final, o qual será confeccionado e enviado posteriormente pela equipe SES nível central, ressalta a
38 importância do monitoramento do plano, que a única regional de saúde contemplada com todos os municípios foi a Teles Pires,
39 em virtude dos destaques em número de casos de dengue, Sirlei reforça as informações do documento disponibilizado, que
40 muitos municípios estão sem informações dos índices, classificados como situação de risco, conforme análise epidemiológica e
41 análise ambiental, solicita avaliação e reflexão sobre os resultados com as equipes, colocando a equipe VSA do ERS a
42 disposição. **Informe 2 Iraci** cumprimenta a todos, informando que trouxe para apresentação as principais informações das
43 demandas da reunião entre a CIES estadual e a ESP, pois existem questões que necessitam do aval do gestor e também o
44 incentivo do mesmo para a participação das respectivas equipes, sobre o Encontro da Promoção a Saúde que aconteceu nos
45 dias 6 e 7/04 em Cuiabá Iraci parabeniza os municípios que estiveram no evento e apresentaram suas experiências, foram
46 diversos municípios e também hospital regional, e que inclusive a regional Teles Pires teve representação em todos os temas
47 do encontro, sobre o tema Fortalecimento do Diagnóstico e Tratamento da Hanseníase, Iraci apresenta as principais
48 informações sobre o curso tais como data de realização, número de vagas, modalidade, público alvo, sobre as questões teóricas
49 e práticas, e solicita que os gestores incentivem e propiciem horário protegido aos seus profissionais para realizarem o curso de
50 intensa importância não só para o Estado como para a região, no tema sobre Capacitação em Terapias Florais do SUS Iraci
51 também informa sobre o tipo de modalidade, número de vagas, e o termo de compromisso de atendimento no âmbito do SUS,
52 ressaltando que alguns municípios já foram contemplados com o curso, no tema Especialização e qualificação ofertados pela
53 ESP Iraci consolida as principais informações sobre os cursos disponíveis e datas já pactuadas entre eles: Saúde Mental, com
54 prorrogação da data de inscrição e redistribuição das vagas, Qualificação da Força de Trabalho e Capacitação em Ventilação
55 Mecânica já com início programado para os Hospitais Regionais, ainda sobre Especialização em Transtorno de Espectro
56 Autista, Auditoria do SUS e Odontologia para pacientes especiais, Iraci informará sobre as principais atualizações. Sobre o
57 Banco de Colaboradores Externos pela ESP, Iraci solicita aos gestores apoio no incentivo para participação dos profissionais

Avenida das Figueiras, 1090 Setor Comercial Norte – SINOP-MT.

Fones: (066) 3515-8443 / 3531-5484

Fax: (066) 3515-5289/7550



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL

em serem docentes, com perfil facilitador. Sobre as Práticas Integrativas e Complementares do SUS Iraci reforça a importância da informação no SISAB da produção da PICS nos sistemas específicos para avaliação e monitoramento. **Informe 3** Elaine inicia o informe sobre a realização da Campanha Nacional contra a Influenza e Sarampo que já está em curso em Mato Grosso, informa que as entregas estão sendo realizadas por remessas e que nessa semana está sendo disponibilizado mais o percentual de 33.2% da meta da primeira etapa, que compreende os profissionais de saúde e idosos, os demais percentuais devem ser recebidos nas próximas semanas e orienta que os gestores reforcem para as equipes a importância da digitação no sistema de informação. **Informe 4** Elaine relembra que as reuniões e ações de planejamento já estão sendo discutidas a um certo tempo pelas equipes de apoio à gestão e técnicos do ERS e conforme o planejamento sugere a realização da Oficina de Fortalecimento a ser realizada nos dias 18 e 19/05 em local a ser informado posteriormente para gestores e apoio técnico, onde na ocasião serão abordados os temas de instrumentos de planejamento do SUS, financiamento e sobre os indicadores de saúde que serão avaliados e monitorados pela região, a proposta é que sejam elencados os indicadores que a equipe técnica e gestão julgarem necessários, houve consenso para a realização da oficina. **Informe 5** Sobre o PlanificaSUS Elaine relata as últimas atualizações das reuniões realizadas pelo grupo condutor regional, apoio do COSEMS e grupo condutor estadual, e que após as diversas reuniões esse colegiado decide e irá comunicar ao grupo condutor estadual que no momento não tem interesse em avançar no processo de planificação considerando a atual metodologia proposta, em contrapartida manifesta interesse e solicita apoio para iniciar a planificação somente na Atenção Primária à Saúde, já para a Ambulatorial Especializada na metodologia proposta não foi consenso entre as partes e sugere melhor avaliação e outra metodologia de trabalho, o documento será encaminhado ao grupo condutor estadual, Elaine Morita colabora com o informe relatando o entendimento da importância da Planificação na região e macrorregião e reforça que todas as ações propostas e que serão pactuadas devem ser muito bem discutidas e planejadas nas suas respectivas responsabilidades, Fátima também contribui com o relato em nome dos municípios de que as equipes ainda estão se reorganizando pós pandemia e que nesse momento iniciar um processo de trabalho na atenção primária é interessante mas para a ambulatorial especializada nessa metodologia não seria viável, entendem a importância mas precisam de mais tempo e planejamento. **Informe 6** Devanil fala sobre a proposta de revisão e alteração de locais de embarque/desembarque para TFD Devanil propõe a todos a revisão da Resolução CIB 005/2005 que versa sobre os locais de embarque para os usuários que vão proceder o embarque para tratamento principalmente quando for para fora do estado, solicita um estudo e a revisão do itinerário atual, incluindo a incorporação de novos itinerários para a região. Elaine e Fátima já solicitam ao Devanil que apresente o informe sobre a Hemodiálise, Devanil então apresenta a proposta do serviço de hemodiálise no município de Sorriso, apresenta as informações da área construída, da estrutura física, da capacidade inicial de serviços, tabela do rol de procedimentos e consultas especializadas conforme a Portaria nº 1675/2021, apresenta ainda uma tabela com os valores mensais e anuais do serviço com base nos recursos federais, e informa que já foi feito um estudo e que ainda será necessário uma complementação financeira pré-fixada para os municípios e que informalmente o Estado já sinalizou uma proposta de co-financiamento por até 8 meses até a realização do credenciamento e concessão por 20 anos para a iniciativa privada, essa concessão já está prevista em um projeto de lei municipal em andamento, Elaine Morita contribui reforçando que a proposta do serviço é já iniciar com 15 cadeiras em três turnos, ou seja 45 cadeiras, Jessica e Fátima reforçam que os municípios que tiverem interesse precisam manifestar a adesão a proposta encaminhando ofício ao município de Sorriso, Elaine Morita contribui ainda informando que com essas novas adesões ao serviço de Sorriso será preciso rever os serviços já contratualizados pelo Estado no contrato 081 com o município de Sinop revendo o quantitativo de serviços disponíveis considerando um segundo serviço na região com co-financiamento estadual. **Informe 7 e Informe 8** foram retirados de pauta em razão do não consenso entre as partes para a discussão sobre os mesmos. **Informe 09** Jean inicia sua fala apresentando uma proposta de redefinição de fluxo pré hospitalar, relata o histórico de reuniões que já antecederam esse momento e na sua apresentação enfatiza o contingente populacional para qual o Hospital Regional Jorge Abreu (HRJA) é referência, destacando o município de Sinop como o de maior população na região com 32,7%, ressalva que o hospital não está atendendo pacientes eletivos e que ainda é referência para atendimentos Covid, em seguida apresenta os dados de atendimento do mês de março no hospital destacando que 88,91% dos atendimentos foram de pacientes provenientes dos serviços de saúde do município de Sinop, deste total de pacientes provenientes de Sinop destaca que 52,61% foram trazidos pelo corpo de bombeiros, 28,17% pela UPA, 8,47% pela Rota Oeste e 10,72% livre demanda, ainda sobre esses pacientes enfatiza que 73,94% permanecem menos de 24 horas no hospital, uma quantidade considerável de pacientes que deveriam ser atendidos pelo município, mas que o hospital está recebendo essa demanda e em consequência não consegue atender as demais demandas dos outros municípios, Jean então sugere que o município de Sinop passe a receber essa demanda de baixa complexidade trazida dos bombeiros e em paralelo a possibilidade do município contratualizar os serviços como de procedimentos cirúrgicos ortopédicos de média complexidade, o que melhoraria o fluxo de acesso aos demais municípios, Jean finaliza que a ideia é socializar as informações e sugestões de maneira a articular dentro das possibilidades meios de melhorar o processo de fluxo de atendimento para todos, Elaine Morita contribui com o tema lembrando que essa pauta já está há anos buscando alinhamento, que nos últimos dias tem recebido liminares judiciais para pacientes de alta complexidade que não conseguem dar vazão em virtude de não ter vaga, e que essa demanda não é só da região como também da macrorregião, Elaine propõe a pactuação nesse colegiado de que as vítimas de trânsito socorridas pelo corpo de bombeiros ao invés de entrar diretamente pelo Box de emergência do HRJA, que não é porta de entrada, nem tem habilitação para isso, que esse atendimento fosse

Avenida das Figueiras, 1090 Setor Comercial Norte – SINOP-MT.

Fones: (066) 3515-8443 / 3531-5484

Fax: (066) 3515-5289/7550



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL

115 direcionado para o pronto atendimento 24 horas (UPA), como acontece nos demais municípios, o paciente recebe o primeiro
116 atendimento e depois conforme complexidade é regulado pra o hospital de referencia conforme necessidade, Elaine destaca
117 que o HRJA não é retaguarda para unidade de pronto atendimento e sim hospital de alta complexidade com acesso
118 referenciado e regulado, Elaine passa então a palavra para Fátima que relata que quando o assunto é o Hospital Regional e o
119 atendimento dos bombeiros e também em relação ao município de Sinop que é uma discursão antiga que não se resolve. Que
120 por ser o maior da região todos entendem que a demanda sempre vai ser maior, mas enfatiza que em relação ao atendimento no
121 HRJA que é a referência para alguns municípios, deveria ser o mesmo fluxo dos outros municípios da região que recebe o
122 paciente estabiliza e pede regulação via NIR e aguarda, Sinop os bombeiros leva direto para o HRJA que é porta aberta para
123 eles. Só que os outros municípios são prejudicados por não ter esse mesmo fluxo e faz atendimento de urgência e emergência e
124 tem vaga negada precisando levar para o Hospital Regional de Sorriso. Volto a solicitar que quando tenham a vaga zero
125 disponível, e não fiquem tendo que ligar para várias pessoas e que também tem que ficar clara a maneira de solicitação das
126 vagas, ou pelo NIR ou SISREG pois acontece confusão com os próprios médicos reguladores, relata o caso ocorrido em Santa
127 Carmem que precisou da vaga por um trauma e não existia a vaga de emergência, e que essa vaga para pacientes graves deve
128 estar disponível aos municípios quando precisarem, sem precisar ficar ligando para todo mundo, Fátima reforça que precisa
129 organizar os fluxos de atendimento da UPA de Sinop, priorizando e resolvendo os procedimentos de menor complexidade para
130 ter vazão nos atendimentos do HRJA, que isso pode estar mostrando que podem ser necessárias propostas de melhoria como
131 aumento de leitos, mas que a definição de fluxo do paciente e Sinop melhorando o atendimento a esses pacientes já ajuda,
132 relata que não ocorreu a reunião agendada com os bombeiros pois os mesmos desmarcaram alegando outra agenda, e também
133 que muitas vezes o Hospital Regional de Sorriso acaba assistindo a esses pacientes com mais facilidade, Fernanda do HRJA
134 faz uma fala pontual sobre o caso de Santa Carmem, que não aconteceu por falha de comunicação e ressalva que faltaram
135 dados no SISREG, por isso ouve a demora e a indecisão da vaga e que existe um fluxo e pode acontecer de alguns médicos não
136 entenderem, Fátima reforça a importância sobre a disponibilidade da vaga zero, esclarece que o paciente sofreu acidente na
137 zona rural, paciente veio a óbito no hospital explica que o paciente não pertencia ao município, estava sem documentação a
138 prioridade era o atendimento do paciente se regulamos via NIR para o HRJA sempre, não podemos numa urgência/emergência
139 precisar regular pelo SISREG, que precisa ser rápida e eficiente que a regulação deveria ser sempre realizada pelo profissional
140 médico não precisar de interferência de gestor. Daniela Galhardo fala que sobre o fluxo do bombeiro tinha uma reunião
141 agendada que não aconteceu, e que sim esse desenho do fluxo precisa ser realizado pelas equipes técnicas dos bombeiros, da
142 UPA e do HRJA, que hoje o bombeiro não tem médico nem enfermeiro e não tem capacidade técnica para essa decisão desse
143 fluxo, que a UPA de Sinop já recebe algumas demandas dos bombeiros, mas o fluxo precisa ser desenhado e que estão
144 dispostos a contribuir, Luciane de União do Sul e Valquíria de Santa Rita do Trivelato questionam que nos municípios
145 pequenos eles acolhem e estabilizam os pacientes independente de bombeiro e que Sinop poderia fazer o mesmo, Daniela
146 relata que já ficou acordado na ultima reunião para ser definido esse fluxo e o município de Sinop está aguardando essa reunião
147 com o corpo de bombeiros, Luciane de União do Sul contribui com o tema reforça que os fluxos precisam ser definidos, mas
148 que os municípios pequenos recebem todos os pacientes, estabilizam e depois regulam, e que sempre aguardam a vaga, por
149 isso a importância da vaga zero, Daniela fala que não tem como comparar municípios pequenos com Sinop, Luciane relata que
150 os serviços também são menores e de menor complexidade, Daniela fala que o fluxo precisa ser definido junto com o bombeiro
151 que tem autonomia de decidir para onde leva o paciente, está em portaria, que pode levar até para o particular, e que a SMS
152 Sinop está a disposição, Sônia de Nova Mutum relata que no município não tem hospital regional, que tem um serviço de
153 Pronto Atendimento e que mesmo comprando serviços acordaram com os bombeiros que alguns pacientes eles devem realizar
154 a triagem adequadamente, o município conseguiu negociar esse fluxo, Elaine Morita reforça que o corpo de bombeiro também
155 é de autarquia do Estado, que vai tratar do assunto direto com o governador, que esse fluxo já está iniciado, que a reunião foi
156 desmarcada pelo corpo de bombeiros, e que a pauta vai ser levada para o gabinete do governador. **Informe 10** Sobre a Saúde
157 do Homem, Kátia Rocha apresenta sobre a estratégia pré natal do parceiro com os resultados de um ano de trabalho, relata a
158 importância da estratégia tanto como primeiro acesso quanto com o envolvimento no pré natal da parceira, que foi socializado
159 o guia disponibilizado pelo Ministério da Saúde, Kátia apresenta os dados dos municípios ressaltando a fonte de dados e
160 índices de referência, parabeniza então a todos os envolvidos na estratégia e coloca a equipe a disposição para contribuir com o
161 município nessa estratégia. **Informe 11** Elaine Morita menciona o Termo de Compromisso encaminhado pelo gabinete em
162 relação às UPAS dos municípios de Sinop e de Sorriso, foram então entregues as três vias que devem ser assinadas o quanto
163 antes pelos gestores para os devidos encaminhamentos. **Informe 12** Sobre os informes Gerais Elaine Morita solicita ao técnico
164 James que fale sobre a capacitação do SISREG em relação as pactuações sobre o que é NIR e o que é SISREG, James faz um
165 breve histórico sobre as pautas de fluxo de acesso para o SISREG que em 2019 que não foram consensuadas, em 2020 no
166 início da pandemia não tinha regulação via SISREG os únicos procedimentos regulados e acordados foram a UTI Covid
167 enfermária e UTI não covid os demais atendimentos são todos via NIR, isso foi acordado com a Fabiana e Josied, naquele
168 momento o SISREG ia iniciar com as eletivas, mas não aconteceu devido a pandemia. então permanecem via SISREG as UTI
169 e os demais via NIR. Fátima justifica a ausência da Ione do Hospital Regional de Sorriso e relata que Ione avisou que ainda
170 não conseguiu implantar o NIR no Hospital Regional que por enquanto e fica como está via telefone, James reforça que via
171 NIR não é SISREG, que já orientou a Ione a iniciar com o NIR, Fátima reforça a importância de alinhar com os médicos o que

Avenida das Figueiras, 1090 Setor Comercial Norte – SINOP-MT.

Fones: (066) 3515-8443 / 3531-5484

Fax: (066) 3515-5289/7550



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL

172 é SISREG e o que é NIR, James relata que todos os municípios já foram treinados, mas que em virtude da rotatividade dos
173 médicos é necessário novo treinamento. **HOMOLOGACÃO RESOLUCÕES: Resolução Nº 002 da Comissão**
174 **Intergestores Regional - CIR Teles Pires de 14 de abril de 2022.** Dispõe sobre aprovação da Prestação de contas referente
175 ao Incentivo Estadual repassado aos municípios conforme Portaria GBSES nº 444/2019 e das ações programadas para
176 Estruturação e Reestruturação dos serviços de Vigilância Sanitária dos municípios de Cláudia, Lucas do Rio Verde, Nova
177 Mutum e Sorriso/MT localizados na Região de Saúde Teles Pires do Estado de Mato Grosso. **HOMOLOGACÃO**
178 **PROPOSIÇÕES: Proposição Operacional da Comissão Intergestores Regional – CIR Teles Pires nº 007 de 14 de abril**
179 **de 2022.** Propõe aprovar o remanejamento/repactuação de recursos financeiros destinados a Assistência de Média e Alta
180 Complexidade do serviço especializado de reabilitação – CER Sorriso nas modalidades Intelectual e Auditiva dos municípios
181 de Cláudia, Feliz Natal, Ipiranga do Norte, Itanhangá, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa
182 Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso, Tapurah, União do Sul e Vera. **Proposição Operacional da Comissão Intergestores**
183 **Regional – CIR Teles Pires nº 008 de 14 de abril de 2022.** Propõe aprovar a Implantação do Laboratório de Análises
184 Clínicas Municipal para o município de Sorriso da Região de Saúde Teles Pires. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a
185 presente Ata por mim, Silvyia Helena S. Mascarós Secretária Executiva CIR/MT, pela Coordenadora da CIR/MT Sra. Elaine
186 Morita, Vice Regional do COSEMS/MT Sra. Fátima Aparecida Malinski e pelos Membros Titulares Presentes.
187 Elaine Alves da Silva _____
188 Elaine Morita. *Elaine Morita* _____
189 Fátima Aparecida Malinski *Fátima Aparecida Malinski* _____

